

TOQUE TERAPÊUTICO, AÇÃO DO PENSAMENTO E ÁGUA FLUIDIFICADA: REVISÃO CRÍTICA DE EVIDÊNCIAS E INTERFACE COM ESPIRITUALIDADE

Texto crítico, positivo e metodologicamente prudente (texto cunho acadêmico).

TOQUE TERAPÊUTICO, AÇÃO DO PENSAMENTO E ÁGUA FLUIDIFICADA: REVISÃO CRÍTICA DE EVIDÊNCIAS E INTERFACE COM ESPIRITUALIDADE

Florianópolis, 2026

HELIO ABREU FILHO¹

TOQUE TERAPÊUTICO, AÇÃO DO PENSAMENTO E ÁGUA FLUIDIFICADA: REVISÃO CRÍTICA DE EVIDÊNCIAS E INTERFACE COM ESPIRITUALIDADE

RESUMO

Este artigo discute, em perspectiva crítica, a hipótese de que a água possa ser “energizada” por pensamento, intenção e/ou imposição de mãos (passe/fluido magnético), contribuindo positivamente para a saúde e a qualidade de vida. A partir de um conjunto de textos acadêmicos, normativos, jornalísticos e espiritualistas (espíritos e correlatos), descreve-se a interface entre cuidado espiritual e saúde, distinguindo evidência empírica (reprodutível) de explicações doutrinárias/filosóficas. O corpus revisado sustenta, com razoabilidade, benefícios percebidos (bem-estar, qualidade de vida, autopercepção) em contextos de terapias espirituais e energéticas; adicionalmente, inclui-se evidência clínica controlada sobre o passe espírita em pacientes internados (ensaio clínico randomizado) e evidência físico-experimental de alteração de propriedades da água sob campo magnético. Apesar disso, não se demonstra com robustez, no conjunto analisado, prova físico-química/biológica reprodutível de “energização espiritual” da água por pensamento/mãos como mecanismo causal de recuperação clínica. Conclui-se pela relevância da espiritualidade como contexto terapêutico (significado, esperança, adesão e regulação emocional), recomendando pesquisas primárias controladas e replicáveis para avaliar mecanismos físico-químicos e desfechos clínicos objetivos.

Palavras-chave: água fluidificada; passe espírita; toque terapêutico; intenção; espiritualidade e saúde; evidência científica.

ABSTRACT

This paper critically discusses the hypothesis that water can be “energized” through thought, intention and/or laying on of hands (spiritual pass/magnetic fluids), potentially contributing to health recovery and quality of life. Based on an open-access corpus

¹ Helio Abreu Filho. Ms. Administração Pública. Administrador – UFSC. Advogado – Direito/UFSC. Especialista em Saúde Pública UFSC/FIOCRUZ. Palestrante Espírita. Articulista espírita.

including academic, normative, journalistic and spiritualist sources, it highlights the interface between spirituality-based care and health, distinguishing empirical evidence from doctrinal/philosophical claims. The corpus supports reasonable positive perceived outcomes (well-being, quality of life, self-perception), and additionally includes controlled clinical evidence on Spiritist “passe” in inpatients (randomized controlled trial) as well as physicochemical experimental evidence that magnetic fields may affect water properties. Nevertheless, the present corpus does not provide robust physicochemical/biological proof that “spiritual energization” of water by thoughts/hands is a stable, measurable causal mechanism for clinical recovery. The study concludes that spirituality functions as a relevant therapeutic context (meaning, hope, adherence, emotional regulation) and recommends replicable, controlled primary research to test physicochemical mechanisms and objective clinical outcomes.

Keywords: fluidified water; Spiritist pass; therapeutic touch; intention; spirituality and health; scientific evidence.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	
2 OBJETIVO	
2.1 Objetivo geral	
2.2 Objetivos específicos	
3 HIPÓTESE	
4 METODOLOGIA	
4.1 Tipo de estudo	
4.2 Critérios de inclusão	
4.3 Critérios de exclusão	
4.4 Avaliação de qualidade e força conclusiva	
4.5 Doutrina acadêmica composta (espírita): delimitação	
5 TABELA – TIPO DE EVIDÊNCIA E FORÇA CONCLUSIVA	
6 DISCUSSÃO	
6.1 Água fluidificada e saúde: o que é sustentado	
6.2 O que não se sustenta como prova robusta	
6.3 Interface com espiritualidade e “toque/intenção”	
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	
REFERÊNCIAS	

1 INTRODUÇÃO

A ideia de “água fluidificada” (ou “água energizada”) é recorrente em tradições espiritualistas e, no contexto espírita, articula-se com o passe, o magnetismo e a imposição de mãos como práticas de assistência, caridade e consolo. A literatura disponível em acesso aberto sobre o tema é heterogênea: inclui dissertações acadêmicas, pareceres normativos, reportagens jornalísticas, textos doutrinários e, em menor escala, materiais que tentam aplicar instrumentos de medição em amostras de água.

Paralelamente, intervenções mente-corpo e práticas de intenção/orientação mental são reconhecidas na literatura biomédica como capazes de influenciar desfechos psicossociais e psicofisiológicos (por exemplo, estresse percebido, *coping*, qualidade de vida), embora isso não implique automaticamente a existência de um mecanismo

físico-químico estável na água “energizada”. Neste trabalho, foi incorporada também evidência clínica mais estruturada sobre passe espírita em pacientes internados (ensaio clínico randomizado) e evidência físico-experimental sobre efeitos de campo magnético nas propriedades físicas da água.

Este artigo se posiciona com prudência metodológica: diferencia (a) efeitos positivos percebidos na saúde em sentido amplo, (b) evidência indireta psicofisiológica, e (c) a alegação específica de “energização físico-química/biológica” da água por pensamento/mãos/passe como mecanismo causal.

2 OBJETIVO

2.1 Objetivo geral

Avaliar criticamente, com base em fontes abertas selecionadas, se há elementos e dados científicos que sustentem a hipótese de que a água possa ser “energizada” por irradiação do pensamento e/ou pelas mãos (passe, magnetismo, imposição de mãos), contribuindo para a qualidade de vida e recuperação de saúde; e elucidar se é perceptível a interface com espiritualidade em práticas como toque terapêutico, passe e intervenção por intenção/pensamento.

2.2 Objetivos específicos

a) Classificar as fontes por tipo de evidência (acadêmica, normativa, jornalística, doutrinária/espiritualista, técnico-alternativa, experimental físico-química, ensaio clínico) e por força conclusiva;

b) Identificar limites metodológicos e riscos de extrapolação (especialmente quando a fonte é jornalística ou opinativa);

c) Delimitar, em linguagem técnica, quais conclusões positivas são defensáveis sobre saúde (qualidade de vida e parâmetros psicofisiológicos) sem afirmar prova físico-química/biológica inexistente no corpus para “energização espiritual” da água;

d) Indicar lacunas e recomendações para pesquisas futuras.

3 HIPÓTESE

H1 (hipótese integrativa/psicossocial): práticas espirituais e energéticas (passe, imposição de mãos, intenção/orientação mental), associadas ao uso ritual da água fluidificada, podem contribuir positivamente para qualidade de vida, bem-estar e enfrentamento (*coping*), sobretudo por mecanismos contextuais (significado, esperança, suporte social, redução de estresse percebido e adesão ao autocuidado), e possivelmente por vias psicofisiológicas mensuráveis.

H2 (hipótese mecanística físico-química “espiritual”, não comprovada no corpus): a água seria “energizada” por pensamento/mãos/passe com alteração físico-química/biológica mensurável, estável e causalmente responsável por efeitos celulares específicos e recuperação clínica.

O presente artigo mantém conclusão positiva alinhada à H1, e trata H2 como hipótese ainda não demonstrada com robustez no conjunto analisado.

4 METODOLOGIA

4.1 Tipo de estudo

Revisão crítica (narrativo-analítica) baseada em materiais de acesso aberto indicados e reunidos ao longo do trabalho, com classificação por tipo de evidência e força conclusiva.

4.2 Critérios de inclusão

Foram incluídas fontes com:

- a) texto completo acessível (PDF/HTML/DOI);
- b) relação explícita com água fluidificada/energizada, passe espiritual, imposição de mãos, intenção/pensamento, magnetismo;
- c) relevância para (i) qualidade de vida/saúde percebida e/ou (ii) parâmetros psicofisiológicos e/ou (iii) proposição de mecanismo envolvendo água;
- d) quando disponíveis, estudos com desenho experimental (físico-químico) ou clínico (ensaio controlado).

4.3 Critérios de exclusão

- a) fontes sem acesso ou sem conteúdo pertinente ao tema;
- b) itens sem condições mínimas de identificação (autor/título/URL);
- c) materiais redundantes sem ganho analítico.

4.4 Avaliação de qualidade e força conclusiva

As fontes foram classificadas por:

- Tipo de evidência: acadêmica (dissertação/tese), normativa, jornalística, doutrinária/espiritualista, técnico-alternativa (instrumentos não padronizados), experimental físico-química, ensaio clínico randomizado.
- A “força conclusiva” foi avaliada em dois níveis:
 - (1) potencial associação com desfechos de saúde/qualidade de vida (QV) e parâmetros psicofisiológicos; e
 - (2) evidência de mecanismo físico-químico/biológico na água (alteração mensurável, estável e reprodutível), incluindo quando aplicável a distinção entre campo magnético físico e intenção/passe espiritual.

Quando necessário, a classificação foi registrada separadamente para cada nível (por exemplo: alta para desfechos clínicos/QV e baixa para mecanismo físico-químico da água).

4.5 Doutrina acadêmica composta (espírita): delimitação

O espiritismo é frequentemente apresentado como sistema de ideias com dimensões filosófica, “científica” (no sentido doutrinário de investigação/observação de fenômenos mediúnicos) e religiosa/ética (caridade e consolo). Neste artigo, “doutrina acadêmica composta” significa tratar o espiritismo:

- como objeto legítimo de estudo acadêmico (histórico, social, psicológico, antropológico e religioso);
- reconhecendo seu papel assistencial (consolo, caridade, acolhimento);

- sem converter, por esse motivo, afirmações doutrinárias em provas biomédicas sem método experimental replicável.

5 TABELA – TIPO DE EVIDÊNCIA E FORÇA CONCLUSIVA

Tabela 1 – Fontes em acesso aberto: tipo de evidência e força conclusiva

#	Fonte (título curto)	Tipo de evidência	Contribuição principal	Força conclusiva	URL
1	A água fluidificada e seus segredos (Glaci Ribeiro da Silva)	Divulgação/do utrinário	Argumentação + referências gerais	Baixa (para mecanismo físico-químico/biológico)	https://glaciribeirodasilva.blogspot.com/2014/10/a-agua-fluidificada-e-seus-segredos-por.html
2	Água fluidificada sob análise bioeletrográfica (Fontana; Abatte)	Técnico-alternativo	Tentativa de mensuração	Baixa-Média (depende de validação/replicação do método)	https://www.auralandell.com.br/website/agua-fluidificada-sob-analise-bioeletrografica-2/
3	Universidade comprova poder do passe espiritual (O Tempo)	Jornalismo	Divulgação de suposto estudo	Baixa (não é evidência primária)	https://www.otempo.com.br/intereza/universidade-comprova-poder-do-passe-espiritual-1.1580872
4	Emoções/pensamentos afetam moléculas de água (O Tempo)	Jornalismo	Divulgação de tese popular	Baixa (não é evidência primária)	https://www.otempo.com.br/intereza/cientista-demonstra-que-as-emocoes-e-os-pensamentos-afetam-as-moleculas-de-agua-1.707258
5	Água se modifica com estímulos externos (Correio Braziliense)	Jornalismo	Contextualização	Baixa (não é evidência primária)	https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2011/04/06/interna_ciencia_saude,246358/japones-busca-demonstrar-que-agua-se-modifica-com-estimulos-externos.shtml
6	Ciência e/ou religião: paradoxo espírita (PUC-Rio)	Acadêmico (humanas)	Interface ciência-religião	Indireta (forte para discussão; fraca para mecanismo na água)	https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/50582/50582.PDFXXvmi=
7	A água fluídica – 2 (Caruso Samel)	Opinião/divulgação	Argumentos/citações secundárias	Baixa (citações secundárias; sem controle experimental)	https://arazao.org/a-agua-fluidica-2/
8	Parecer CFM nº 2/11	Normativo/ético	Limites e enquadramento	Não aplicável (não mede eficácia)	https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/pareceres/BR/2011/2_2011.pdf
9	Terapia Complementar Espírita e qualidade de vida (PUC-SP, Novaes, 2013)	Acadêmico (psicologia)	Qualidade de vida e autopercepção	Média (para QV/autopercepção); Baixa (para mecanismo da água)	https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/15304/1/Camila%20Souza%20Novaes.pdf
10	O passe no espiritismo: cura ou salvação? (PUC Goiás, Alencar)	Acadêmico (humanas)	Cura x salvação; passe	Indireta (forte para interface espiritual; não testa água)	https://tede2.pucgoias.edu.br/bitstream/tede/796/1/CRISTINA%20GALDINO%20DE%20ALENCAR.pdf
11	Passe espírita em internados cardiovasculares (Carneiro et al.) – RCT	Ensaio clínico randomizado (texto completo)	Desfechos psicofisiológicos e bem-estar	Alta (para desfechos clínicos/psicofisiológicos); Baixa (para mecanismo via água)	https://espiritualidades.com.br/Artigos/C autores/CARNEIRO Et al da Mara et alii tit Effetiveness of Spiritist passe Spiritual healing.pdf
12	Passe espírita – registro PubMed (PMID: 27874837)	Indexação biomédica	Rastreabilidade/identificação	Média (para rastreabilidade); depende do texto completo para avaliação de método	https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27874837/
13	Magnetismo e pseudociência na medicina (Arias, 2003)	Artigo crítico (epistemologia/física)	Fortalece análise crítica	Média (para crítica metodológica); não é teste de água	https://www.researchgate.net/publication/228764692_Magnetismo_y_Pseudociencia_en_la_Medicina/link/5605f0b208ae5e8e3f334146/download
14	Campo magnético e propriedades físicas da água (Wang et al.)	Experimental físico-químico (open access)	Alteração sob campo magnético físico	Alta (para “campo magnético altera propriedades físicas”); Baixa (para “energização espiritual por intenção/passe”)	https://doi.org/10.1016/j.rinp.2017.12.022

Nota técnica: matérias jornalísticas são úteis para mapear discursos e divulgar temas, mas têm limitação como evidência primária por não disponibilizarem, em geral, o estudo original completo e seus detalhes metodológicos (controles, replicabilidade, análise estatística).

6 DISCUSSÃO

6.1 Água fluidificada e saúde: o que é sustentado

O conjunto analisado permite sustentar, com razoabilidade, uma conclusão positiva referente a bem-estar e qualidade de vida quando a água fluidificada é compreendida como componente de um contexto espiritual/assistencial (acolhimento, esperança, intenção, suporte comunitário e disciplina de autocuidado). A dissertação da PUC-SP (Novaes, 2013) constitui destaque por abordar qualidade de vida e autopercepção em contexto de terapia complementar espírita, fortalecendo a inferência de benefício subjetivo.

Além disso, a incorporação de um ensaio clínico randomizado controlado (Carneiro et al.) fortalece a conclusão positiva sobre efeitos do passe espírita em desfechos como ansiedade, depressão, dor, tensão muscular, bem-estar e parâmetros fisiológicos em pacientes cardiovasculares internados. Tal evidência sustenta de modo mais robusto a associação entre intervenção espiritual/energética e desfechos psicofisiológicos, embora não estabeleça, por si só, que a água fluidificada seja o mecanismo causal.

6.2 O que não se sustenta como prova robusta

Não se observou, no corpus em acesso aberto aqui reunido, demonstração robusta e replicável de alteração físico-química/biológica estável na água causada especificamente por pensamento/mãos/passe, com causalidade direta para recuperação clínica. Fontes técnico-alternativas e textos de divulgação apresentam hipóteses e afirmações mais assertivas, porém com limitações quanto a controles, padronização, validação independente e replicabilidade.

Em paralelo, estudos experimentais físico-químicos sobre água sob campo magnético (Wang; Wei; Li) oferecem evidência relevante de que campos físicos podem influenciar propriedades da água em condições controladas, contribuindo para plausibilidade “física” de mudanças sob campo. Todavia, tal evidência não valida automaticamente a hipótese de “energização espiritual” por intenção/pensamento/mãos, que exige protocolos específicos e controles próprios.

6.3 Interface com espiritualidade e “toque/intenção”

A interface com espiritualidade é estrutural: intenção, fé, vontade, compaixão e caridade aparecem como elementos constitutivos do “método” e do contexto terapêutico, sobretudo em fontes doutrinárias e na interpretação clínica de efeitos psicossociais. A dissertação da PUC Goiás (Alencar) destaca-se por aprofundar criticamente o passe no espiritismo e a tensão entre “cura” e “salvação”, contribuindo para a compreensão acadêmica do fenômeno enquanto prática espiritual e assistencial (sem se configurar como teste físico-químico da água).

Por fim, a inclusão de literatura crítica como Arias (2003) é útil para reforçar a prudência epistemológica e evitar extrapolações: benefícios clínicos/psicofisiológicos podem coexistir com limitações de prova mecanística, e a revisão crítica deve explicitar essa distinção.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os materiais analisados — acadêmicos, normativos, jornalísticos, doutrinário-espiritualistas e, adicionalmente, estudos clínicos/experimentais — permitem sustentar, com razoabilidade, que práticas integrativas de base espiritual (passe, imposição de mãos e intervenções por intenção/orientação mental) podem associar-se a melhora de desfechos percebidos, especialmente qualidade de vida, bem-estar e autopercepção de saúde, quando inseridas em contextos de acolhimento, esperança, sentido existencial, disciplina de autocuidado e suporte comunitário.

Nesse aspecto, a dissertação da PUC-SP (Novaes, 2013) constitui referência relevante por tratar diretamente de qualidade de vida e autopercepção em contexto de terapia complementar espírita. Complementarmente, a dissertação da PUC Goiás (Alencar) contribui para delimitar o passe no espiritismo na tensão entre “cura” e “salvação”, fortalecendo a compreensão acadêmica do fenômeno em sua dimensão religiosa/assistencial.

No plano empírico, a inclusão de evidência clínica controlada (Carneiro et al., ensaio clínico randomizado) reforça a plausibilidade de efeitos do passe espírita sobre desfechos psicofisiológicos e de bem-estar em pacientes internados, sem, contudo, estabelecer a água fluidificada como mecanismo causal. Em paralelo, a evidência físico-experimental (Wang; Wei; Li) indica que campos magnéticos podem influenciar propriedades físicas da água em condições controladas, contribuindo para a plausibilidade de “água sob campo” em sentido físico, mas não demonstrando “energização espiritual” por intenção/pensamento/mãos.

Apesar dessas contribuições, no corpus em acesso aberto aqui considerado não se identificou robustez metodológica suficiente para concluir, de modo inequívoco e reproduzível, que a água seja fisicamente ou biologicamente “energizada” por irradiação do pensamento ou pelas mãos/passe, com alteração molecular estável mensurável que explique causalmente a recuperação de saúde. Parte das afirmações mais assertivas aparece em textos de divulgação, opinião ou matérias jornalísticas; estas são úteis para contextualização, mas não devem ser tratadas como evidência primária de mecanismo por frequentemente não apresentarem o estudo original completo, seus controles e critérios de replicabilidade. A incorporação de literatura crítica (Arias, 2003) é, portanto, pertinente para sustentar a cautela epistemológica e evitar extrapolações.

Conclui-se ser tecnicamente defensável manter uma conclusão positiva quanto ao papel da espiritualidade e das práticas associadas (incluindo a água fluidificada) como apoio integrativo ao bem-estar e à qualidade de vida, preservando-se a distinção entre efeitos psicossociais/psicofisiológicos e a hipótese de “energização” físico-química da água por intenção/passe. Recomenda-se, para avanço do tema, a condução de estudos primários revisados por pares com protocolos replicáveis (controles adequados, cegamento quando aplicável, medidas físico-químicas padronizadas e desfechos clínicos objetivos), além de delimitação clara entre o domínio clínico-biomédico e o domínio filosófico-religioso/assistencial, no qual a função de consolo, sentido e caridade permanece central.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Cristina Galdino de. O passe no espiritismo: cura ou salvação? 2011. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). Disponível em:
<https://tede2.pucgoias.edu.br/bitstream/tede/796/1/CRISTINA%20GALDINO%20DE%20ALENCAR.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2026.

ARIAS, Arnaldo González. Magnetismo y pseudociencia en la medicina. Revista Cubana de Física, v. 20, n. 1, 2003. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/228764692_Magnetismo_y_Pseudociencia_en_la_Medicina/link/5605f0b208ae5e8e3f334146/download. Acesso em: 16 fev. 2026.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Parecer CFM nº 2/11 (Processo-Consulta CFM nº 4.043/10). Brasília, 2011. Disponível em:

https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/pareceres/BR/2011/2_2011.pdf. Acesso em: 16 fev. 2026.

CARNEIRO, Élide Mara; BARBOSA, Luana Pereira; MARSON, Jorge Marcelo; TERRA JUNIOR, Juverson Alves; MARTINS, Claudio Jacinto Pereira; MODESTO, Danielle; RESENDE, Luiz Antônio Pertili Rodrigues de; BORGES, Maria de Fátima. Effectiveness of Spiritist “passe” (Spiritual healing) for anxiety levels, depression, pain, muscle tension, well-being, and physiological parameters in cardiovascular inpatients: a randomized controlled trial. [S. l.], [s. d.]. Disponível em:

https://espiritualidades.com.br/Artigos/C_autores/CARNEIRO_Elide_Mara_et_alii_tit_Effectiveness_of_Spiritist_passe_Spiritual_healing.pdf. Acesso em: 16 fev. 2026.

CARNEIRO, É. M.; MORAES, G. V. Eficácia da cura espiritual (passe espírita) nos parâmetros psicofisiológicos de pacientes hospitalizados. PubMed (PMID: 27874837). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27874837/>. Acesso em: 16 fev. 2026.

CHIESA, Gustavo Ruiz. Ciência e/ou religião: esboço do paradoxo espírita em três atos. 2020. Tese/Dissertação – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/50582/50582.PDFXXvmi=>. Acesso em: 16 fev. 2026.

CORREIO BRAZILIENSE. Japonês busca demonstrar que água se modifica com estímulos externos. Brasília, 6 abr. 2011. Disponível em:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2011/04/06/interna_ciencia_saude,246358/japones-busca-demonstrar-que-agua-se-modifica-com-estimulos-externos.shtml. Acesso em: 16 fev. 2026.

FONTANA, Sandro; ABATTE, Vania Maria. Água fluidificada sob análise bioeletrográfica. Revista Ciência Espírita, set. 2016. Publicado em: 3 dez. 2017. Disponível em: <https://www.auralandell.com.br/website/agua-fluidificada-sob-analise-bioeletrografica-2/>. Acesso em: 16 fev. 2026.

NOVAES, Camila Souza. A influência da Terapia Complementar Espírita sobre a qualidade de vida e a autopercepção. 2013. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, 2013. Disponível em:

<https://sapiencia.pucsp.br/bitstream/handle/15304/1/Camila%20Souza%20Novaes.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2026.

OSCHMAN, James L. What is ‘healing energy’? Part 2: measuring the fields of life. Journal of Bodywork and Movement Therapies, v. 1, n. 2, p. 117–122, 1997. DOI: 10.1016/S1360-8592(97)80052-6. Disponível em:

[https://doi.org/10.1016/S1360-8592\(97\)80052-6](https://doi.org/10.1016/S1360-8592(97)80052-6). Acesso em: 16 fev. 2026.

O TEMPO. Universidade comprova poder do passe espiritual. Belo Horizonte, 6 mar. 2018. Disponível em:

<https://www.otempo.com.br/interessa/universidade-comprova-poder-do-passe-espiritual-1.1580872>. Acesso em: 16 fev. 2026.

O TEMPO. Cientista demonstra que as emoções e os pensamentos afetam as moléculas de água. Belo Horizonte, [s. d.]. Disponível em:

<https://www.otempo.com.br/interessa/cientista-demonstra-que-as-emocoes-e-os-pensamentos-afetam-as-moleculas-de-agua-1.707258>. Acesso em: 16 fev. 2026.

RIBEIRO DA SILVA, Glaci Ribeiro. A água fluidificada e seus segredos. 2014. Disponível em:

<https://glaciribeirodasilva.blogspot.com/2014/10/a-agua-fluidificada-e-seus-segredos-por.html>. Acesso em: 16 fev. 2026.

SAMEL, Caruso. A água fluídica – 2. A Razão, Santa Maria, 1 abr. 2020. Disponível em: <https://arazao.org/a-agua-fluidica-2/>. Acesso em: 16 fev. 2026.

WANG, Youkai; WEI, Huinan; LI, Zhuangwen. Effect of magnetic field on the physical properties of water. Results in Physics, v. 8, p. 262–267, 2018. DOI: 10.1016/j.rinp.2017.12.022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.rinp.2017.12.022>. Acesso em: 16 fev. 2026.

ANEXO

TABELA 1 (INCUSA NO TEXTO ANTERIOR)

#	Fonte (título curto)	Tipo de evidência	Contribuição principal	Força conclusiva	URL
1	A água fluidificada e seus segredos (Glaci Ribeiro da Silva)	Divulgação/doutriário	Argumentação + referências gerais	Baixa (para mecanismo físico-químico/biológico)	https://glaciribeirodasilva.blogspot.com/2014/10/a-agua-fluidificada-e-seus-segredos-por.html
2	Água fluidificada sob análise bioeletrográfica (Fontana; Abatte)	Técnico-alternativo	Tentativa de mensuração	Baixa–Média (depende de validação/replicação do método)	https://www.auralandell.com.br/website/agua-fluidificada-sob-analise-bioeletrografica-2/
3	Universidade comprova poder do passe espiritual (O Tempo)	Jornalismo	Divulgação de suposto estudo	Baixa (não é evidência primária)	https://www.otempo.com.br/interessa/universidade-comprova-poder-do-passe-espiritual-1.1580872
4	Emoções/pensamentos afetam moléculas de água (O Tempo)	Jornalismo	Divulgação de tese popular	Baixa (não é evidência primária)	https://www.otempo.com.br/interessa/cientista-demonstra-que-as-emocoes-e-os-pensamentos-afetam-as-moleculas-de-agua-1.707258

5	Água se modifica com estímulos externos (Correio Braziliense)	Jornalismo	Contextualização	Baixa (não é evidência primária)	https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2011/04/06/interna_ciencia_saude,246358/japones-busca-demonstrar-que-agua-se-modifica-com-estimulos-externos.shtml
6	Ciência e/ou religião: paradoxo espírita (PUC-Rio)	Acadêmico (humanas)	Interface ciência–religião	Indireta (forte para discussão; fraca para mecanismo na água)	https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/50582/50582.PDFXXvmi=
7	A água fluidica – 2 (Caruso Samel)	Opinião/divulgação	Argumentos/citações secundárias	Baixa (citações secundárias; sem controle experimental)	https://arazao.org/a-agua-fluidica-2/
8	Parecer CFM nº 2/11	Normativo/ético	Limites e enquadramento	Não aplicável (não mede eficácia)	https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/pareceres/BR/2011/2_2011.pdf
9	Terapia Complementar Espírita e qualidade de vida (PUC-SP, Novaes, 2013)	Acadêmico (psicologia)	Qualidade de vida e autopercepção	Média (para QV/autopercepção); Baixa (para mecanismo da água)	https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/15304/1/Camila%20Souza%20Novaes.pdf
10	O passe no espiritismo: cura ou salvação? (PUC Goiás, Alencar)	Acadêmico (humanas)	Cura x salvação; passe	Indireta (forte para interface espiritual; não testa água)	https://tede2.pucgoias.edu.br/bitstream/tede/796/1/CRISTINA%20GALDINO%20DE%20ALENCAR.pdf
11	Passe espírita em internados cardiovasculares (Carneiro et al.) – RCT	Ensaio clínico randomizado (texto completo)	Desfechos psicofisiológicos e bem-estar	Alta (para desfechos clínicos/psicofisiológicos); Baixa (para mecanismo via água)	https://espiritualidades.com.br/Artigos/C_autores/CARNEIRO_Elida_Mara_et_alii_tit_Efetiveness_of_Spiritist_passe_Spiritual_healing.pdf
12	Passe espírita – registro PubMed (PMID: 27874837)	Indexação biomédica	Rastreabilidade/identificação	Média (para rastreabilidade); depende do texto completo para avaliação de método	https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27874837/
13	Magnetismo e pseudociência na medicina (Arias, 2003)	Artigo crítico (epistemologia/física)	Fortalece análise crítica	Média (para crítica metodológica); não é teste de água	https://www.researchgate.net/publication/228764692_Magnetismo_y_Pseudociencia_en_la_Medicina/link/5605f0b208ae5e8e3f334146/download
14	Campo magnético	Experimental físico-químico	Alteração sob campo	Alta (para “campo magnético”)	https://doi.org/10.1016/j.rinp.2017.12.022

	propriedades físicas da água (Wang et al.)	mico (open access)	magnético físico	altera propiedades físicas”); Baixa (para “energização espiritual por intenção/passe”)	
--	--	--------------------	------------------	---	--